

Amigos da Imprensa se despedem de Xu Lover



Eram 11h18, de sábado, me preparava para ir ao centro, quando resolvi dar uma olhada no grupo da Apim e vi, quase que não querendo acreditar, a postagem do colega Deik: "Xu Medeiros já não está entre nós... Acaba de virar estrela."

A notícia da sua morte comoveu todos os colegas que conviveram com ele. Repórter fotográfico Wilson Medeiros, dos mil apelidos, Caçote, Gordo, Sérgio Malandro da terra de

Figueira, e o mais conhecido, Xu Lover, conseguiu nos contagiar com a sua alegria, mesmo que o ambiente fosse de tristeza.

Nas redes sociais, os colegas se manifestaram:

- "Éita... que Deus o tenha." – Alex Tuta
- "Muito triste! Fui responsável por inseri-lo na imprensa" – Aldeci Xavier
- "Que triste" – André Fernandes
- "Que triste. Deus o acolha em seus braços e console toda família" – Célia Caldeira

Xu lover, o fotografo do amor



(*) Christiano Jilvan

Wilson, Xu Medeiros ou simplesmente Caçote, quase que um auto apelido de redação nos tempos de Jornal de Notícias. Para quem não o conheceu direito, no dia a dia, foi um cara do bem, alegre, sorridente, e que reconhecia suas instruções limitadas, mas ainda assim se esforçava em ensinar e ajudar...

Falava pouco de como saiu do interior do Mato Grosso do Sul e veio para Montes Claros. Gostava mesmo de contar como foi pra São Paulo ainda moleque fazer um pé de meia, carregando quarto de boi nas costas e trabalhando para judeus muquiranas de domingo a domingo, até ter a oportunidade de conhecer a fotografia.

E foi assim que tive um parceirão nas primeiras pautas como foca, andando a pé por Montes Claros afora, ele me ajudando a perder a timidez aos poucos para abordar e perguntar, pedir autorização de foto e ter coragem para cumprir o dever quando a pauta era negativa, e me apresentar ao mundo da bola da várzea e do futebol amador.

Simplório ao ponto de te pedir conselho para batizar o filho como Mancuso, por causa do caneleiro meia argentino, mas que aos 44' do

"Que Deus o receba em sua Glória. Muito triste essa notícia." – Dênis Delano

"Não é fácil, mas a gente tem registrar e guardar, porque o tempo é contrário à memória nos tempos de hoje. Deus nos abençoe e ilumine sempre." – Benedito Said

"Nosso amigo Xu vai deixar saudades. Me lembrando aqui, o dia que ele caiu na piscina com a câmera na mão, no Baião de Dois do Karoba. Aquele dia ele perdeu o seu equipamento de trabalho e ficou bastante triste! Logo ele, que era um camarada sempre alto astral. Que Deus o acolha em sua mais bela morada." – Aurélio Vidal

"Xu merece todas estas homenagens e nossa consternação." – Feli Tupinambá

"Meus sinceros sentimentos aos amigos e familiares de Xu Medeiros. Ele sempre foi muito carinhoso e brincalhão comigo, além de generoso, sempre enviava as imagens que pedia. Ele se foi muito jovem. Que Deus dê a ele o descanso eterno." – Náglia Almeida

"Triste demais e muito precoce. É triste e terrível quando um colega se vai nessas situações. Fica um sentimento de incapacidade de nossa parte por não ter feito alguma coisa pra mudar os rumos dessa notícia. Ficam as lembranças, o amor pelo colega e nossas orações à família. Vá em paz, Xu Medeiros." – Andrey Librelon

"Meus sentimentos, um querido. Conforto para todos, mais um amigo." – Silvana Mameluque

"Lamento muito. Era um querido colega. Que descanse em paz e que a família receba o conforto necessário." – Rosângela Silveira

"Xu é alma branca e coração gigante! Que Deus tenha recebido ele com muito amor." Héder Prates



segundo tempo fez valer a memória afetiva para dar o primogênito o nome do ídolo Nadsion Rodrigues Alves, outro grande amigo que nos despedimos há algum tempo.

SEMPRE que eu presenciei na nossa redação, Wilson Gonçalves Medeiros era extremamente obediente aos bons chefes Paulo Braga e Alex Sezko. Fidelíssimo... Voltava com a foto custava o que fosse, e ainda se enfiava no insalubre quadro escuro para revelá-la por 1, 2 ou mais horas, e salvar a 1ª página do dia seguinte. Podia apostar que não perderia!

Época de guerra política em que os soldados eram quem davam as caras, e foram surpreendentemente poupados pelo outro lado porque sabiam que ali era questão de sobrevivência.

Quis o destino que fossemos para caminhos profissionais diferentes, um afastamento involuntário, sem saber mais detalhes dos seus enfrentamentos e fantasmas, e agora uma despedida sem abraços. Mas como diz o mestre @Bené Said, a gratidão não se prescreve. E o meu eterno obrigado ao amigo Wilson!

Vá em paz, amigo!

Xu, um capítulo a parte



(*) Luiz Ribeiro

Como diz o amigo fraterno @Christiano Jilvan e Cida Santana, tenho um livro para escrever com as histórias dos fotógrafos com os quais trabalhei ao longo da minha jornada - e tenho mesmo. Com o Xu Medeiros também.

Numa ocasião, eu trabalhava para veículos diferentes. Um deles o Jornal de Notícias. "De você, só quero uma matéria por dia. Mas, a manchete", o pedido do editor-chefe, o meu amigo Sidão.

No final de um dia, no ano de 1991, eu começava a rascunhar uma matéria e recebemos a notícia na redação, de um acidente com um ônibus da Transnorte no Anel Rodoviário Sul de Montes Claros. Não tinha celular naquela época. Criou um clima pavoroso: quantas vítimas? quantos feridos? havia óbitos?

O único jeito era ir ao local. E pra lá rumei, na minha motinha CBX 150, com o Xu Medeiros na garupa.

No local, apuramos que foi apenas uma batida do ônibus, com danos apenas. Enquanto pegava detalhes, escureceu.

Na volta, acelerei a moto, que apresentava um defeito no farol. Pensando no lead da matéria que estava "rascunhando" antes da notícia do acidente e no atendimento à determinação do carismático editor, desconcentrei e não vi o trevo do anel rodoviário com o entroncamento da BR 135.

Sofri ferimentos na perna esquerda e na cabeça. A minha preocupação foi maior garupeiro, mas quando perdendo controle da direção, ele caiu, mas logo estava de pé. A vida, uma hora a gente cai, e, depois, levanta... Um dia, chega o dia da partida. Com Deus amigo Xu Medeiros.

Morre o Repórter Fotográfico Wilson (Xu) Medeiros



(*) Oliveira Júnior

Ele estava com 56 anos de idade e faleceu neste sábado, dia 29 de junho de 2024.

Wilson Medeiros, o Xu Medeiros: Fotógrafo profissional por mais de 30 anos. Xu Medeiros foi Repórter Fotográfico no Jornal O Norte de Minas e Repórter Fotográfico no Jornal de Notícias de

Montes Claros
Repórter Fotográfico no Diário de Montes Claros
Freelancer no Jornal Estado de Minas.
Freelancer no Jornal Hoje em Dia de BH.
Freelancer no Jornal O Globo
Freelance para a Revista Atual Minas
Repórter Fotográfico Prefeitura de Montes Claros

